



# Jornal de Barcelos

ANTÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1163

QUINTA-FEIRA

5

OUTUBRO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

## Quatro anos ao serviço de Portugal

Completaram-se, no dia 27 da passada semana, quatro anos da entrada para Presidente do Conselho de Ministros do Professor Doutor Marcello Caetano. Em todo o País houve manifestações de júbilo por tal efeméride, pois, o Senhor Presidente do Conselho tem-se imposto pela sua elevada craveira intelectual, pelos relevantes serviços prestados à Nação através de longos anos da sua actividade profissional e governativa.



Quando assumiu o espinhoso cargo, apontou as directorizas que melhor convinham, as quais de maneira alguma foram iludidas.

O Senhor Professor Doutor Marcello Caetano tem desenvolvido uma acção serena e realista; na época difícil que atravessamos tem conseguido para o País um surto de progresso que alguns julgavam impossível.

Bem haja Senhor Presidente do Conselho!

Deus lhe dê muita saúde, para continuar a dirigir a Pátria que Camões nobremente soube exaltar — Portugal.

## Teodoro Peixoto

Tivemos o grato prazer de cumprimentar, nesta cidade, a semana passada, o Sr. Teodoro Peixoto, ilustre amigo e dedicado assinante, que reside em Lisboa.

Acompanhava-o sua Ex.ma Esposa e nossa conterrânea, D. Maria José Perestrelo, bem como seu filho Gonçalo, distinto oficial-aviador, que presta serviço nas nossas Províncias Ultramarinas e que presentemente se encontra em gozo de merecidas férias.

Como sempre, quando se desloca ao Norte, para tratar de assuntos relacionados com a sua actividade em Imobiliários, dá-nos o prazer da sua vinda a Barcelos, cidade a que está prendido desde a sua mocidade.

Gratos pela deferência.

## COMANDANTE QUINTAS

Hoje — dia 5 de Outubro — passa mais um aniversário natalício o Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior — homem ilustre a quem Barcelos e os Barcelenses tanto devem.

O Comandante Quintas é flagrante exemplo de uma vida inteira, toda dedicada aos outros, umas vezes por acção directa, outras, indirecta. Poucas serão as iniciativas barcelenses que não conheçam a sua presença, o seu dinamismo, a sua generosidade. Abencerragem daquele homem antigo,

conheceu dias dos mais prestigiados no comando, que ainda exerce, dos Bombeiros Voluntários de Barcelos etc. Que o digam a Franqueira, que o digam as instituições culturais e beneficentes. Homem de bom conselho, amigo do amigo, sem, cristãmente, desprezar os desafectos, já que ninguém os não tem. O Comandante Quintas é protótipo do homem bom.

A quebra de saúde obrigou-o a isolamento nas suas propriedades de Perelhal, onde,



## Passeio no Cávado

A pedido do Padre Manuel Faria Borda, em 1947, para uma «barcarola», a cantar pelo Orfeão do Seminário Menor de Braga.

SOLO

Vai sulcando as águas  
O nosso barquinho,  
Vou carpindo as mágoas  
Deste torvelinho.  
Do céu as estrelas,  
Que piscam além,  
Quem me dera vê-las  
A chorar também...

CORO

Mui leve, mansinho,  
Sempre a deslizar,  
Lá vai o barquinho,  
Correndo prò mar...  
É fagueira a brisa,  
Tão lindo o luar,  
É o barco desliza,  
Sem nunca parar...

SOLO

O Cávado amigo,  
O teu marulher  
Relembra um mendigo  
Que vive a cantar...  
Sempre satisfeito  
Não vive o cantor,  
Pois eu no meu pelto  
O que sinto é dor...

Frei João d'Astorga

## Batalha da Educação

Muito se tem feito ultimamente — como, aliás, em outros e diversos sectores sociais e oficiais —, em esforço, acelerado, a favor da criança portuguesa — da sua instrução, do seu bem-estar, da saúde e das suas condições físicas.

Abriram-se inúmeras escolas primárias e institutos pré-primários, devidamente apetrechados e instalados convenientemente por esse País fora, ainda nos mais ignorados recantos populacionais, incrementando-se, por todos os modos, e como necessário complemento, a preparação do respectivo professorado.

A promoção de regentes escolares, após concurso de provas, e as facilidades concedidas nas matrículas no ensino do Magistério Primário, são medidas que, de qualquer for-

ma, facilitam a instrução popular no primeiro grau.

Destaque-se, em abono da verdade, que alguma coisa se tem conseguido nesta melindrosa matéria — fundamental na formação dos homens conscientes de amanhã — melhora-mento geral revelado pelos altos índices de frequência como na grande percentagem

(Continua na página 6)

## Dr. Mário Norton

Acompanhado de sua Ex.ma esposa, esteve nesta cidade, de visita aos seus familiares, o nosso querido amigo e assinante Sr. Dr. Mário Norton, ilustre Provedor dos Hospitais Civis de Coimbra, a quem gostosamente cumprimentamos.

rodeado dos carinhos dos familiares e da dedicação dos amigos, que são todos os barcelenses, ainda palpita e Deus permita continue a palpitar por muitos e venturosos anos, em permanente dedicação pelas coisas de Barcelos.

Lembrar este homem, se é um dever, também é acto de gratidão e de homenagem — preito oportuno a quem foi e ainda é paradigma de dedicação, para este — *homo sapiens* — que, acima de tudo, é elemento essencialmente social e que, neste circuito natural, tem de dar-se, para também receber.

Aqui — nesta Tribuna da Verdade — lhe consignamos sinceras felicitações e augúrios de compensação pelo seu bem fazer, com longa e feliz vida.

M. G.

## CURSOS

Na CASA DO MENINO DEUS, há Cursos de:

- GINÁSTICA INFANTIL
- INICIAÇÃO MUSICAL
- INICIAÇÃO DE FRANCÊS E PIANO

Telef, 82260 BARCELOS

### CASA DE SAÚDE

## DE S. JOÃO DE DEUS

### BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

#### CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

#### NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.  
Todas Quintas-feiras às 15 horas

#### PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

#### OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

#### OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quintas-feiras, às 15,30 horas

## Terreno

Vende-se lote de terreno para construção, situado no Loteamento Alcades de Faria, nesta cidade. Informa esta Redacção.

---

## Vende-se

Posição de 10.ª Classe da Cooperativa Problema da Habitação, com direito a construção imediata. Informa esta Redacção.

## CINEMAS



### APRESENTA

Sexta-feira, 6 — às 21,30

#### O CLAU DOS HOMENS VIOLENTOS

(M/ 14 anos)

---

Sábado às 21,30, Domingo, às 15,30 e 21,30

#### DELICADINHO DO 5.º

(M/14 anos)

A seguir:

### O SALÁRIO DO CRIME

## CHAUFFEUR

Com carta profissional de ligeiros e pesados oferece-se, com preferência para trabalhar no concelho de Barcelos.

Serviço militar cumprido.

Dirigir-se a: António Ribeiro Ferreira — Lugar de Febros — VIATODOS — BARCELOS.

---

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

### Vilar do Monte

## Festividades em honra de Nossa Senhora da Boa Morte

Conforme fora anunciado, realizaram-se com muito brilho as tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora da Boa Morte nos dias 23 e 24 do mês anterior.

No dia 23 apesar de mau tempo pois choveu da parte de manhã, o programa foi cumprido sendo a salientar a favorosa procissão de velas da igreja paroquial para a capelinha de Nossa Senhora.

No fim desta, apresentou-se ao ar livre a todo o povo o conjunto de Jacinto Paulo «Nine» no fim desta, terminou o arraial com uma sessão de fogo de artifício.

No dia 24, o principal dia de festa esteve um bonito dia, tendo atraído ao local algumas centenas de (forasteiros) forasteiros e devotos de Nossa Senhora, tendo tudo corrido da melhor ordem, quer nas cerimónias religiosas, quer mesmo no arraial nocturno.

De ano para ano estas solenidades se vão desenvolvendo cada vez mais, com brilho e imponência tendo este ano ultrapassado os anteriores, pelo que está de parabéns a dinâmica comissão de festas, deste ano.

### Aniversários

No passado domingo dia 1 de Outubro, teve a sua festa natalícia, o nosso prezado amigo, Sr. Manuel Rodrigues Mano, muito digno presidente da junta desta freguesia.

Também ontem tiveram o seu lar em festa, o Sr. José Luís Fernandes da Costa e sua esposa, Sr.ª D. Elvira Matos dos Santos Costa que no mesmo dia completam os seus aniversários.

A todos estes lhes desejamos que se repitam durante muitos e muitos anos.

No passado domingo dia 1, o Aguias de Mamede, recebeu no campo de Portelinha o Grupo Desportivo Perelhal da qual venceram a da terra por 5 bolas. Também a parte de tarde, os Júniores Aguias venceram os Varseleanos também por 5 a 2.

A todos os nossos atletas, os nossos parabéns.

António Zé

## VELHO PESCADOR

### Mestre João Luís foi homenageado

Já conhecemos este «velho pescador» há mais de trinta anos. Dir-nos-ão que outros o terão conhecido há mais tempo, senhor de todas as suas potencialidades, conhecedor de todos os seus segredos piscatórios, homem dedicado à navegação fluvial como poucos afeiçoados.

Sim, conhecemos este homem e temos por ele muita consideração e o maior respeito. Homem simples, afável, de uma correcção inexcelsível, no trato e na maneira de proceder e agir e por isso tivemos pena de, não sendo mesmo «pescador», não nos associarmos à sua festa de homenagem, que um grupo de amigos, seus discípulos, lhe promoveram no passado domingo, instituindo a «Taça Mestre João Luís», que foi disputada numa prova de grande interesse e animação, à qual concorreram três dezenas de praticantes da salutar modalidade desportiva.

Técnicamente, furtamo-nos a comentários, mas a verdade é que tudo decorreu na melhor ordem, num ambiente de franca camaradagem e amizade entre quantos se associaram a essa manifestação de apreço e simpatia. Saiu vencedor o jovem Zé Luís da Costa, o que significa, muito a propósito, que o testemunho foi passado a quem poderá dar continuidade a uma obra que vem de longe.

Terminou a festa com um almoço óptimamente servido pela «Pensão Mariana», em Afife, durante o qual reinou franca alegria, num ambiente próprio de desportistas que não têm ambições de vitórias nem de troféus, até porque, o vencedor do torneio, numa atitude simpática, ofereceu o honroso galardão ao homenageado.

Gesto que admiramos e que foi ditado pelos sentimentos de nobreza e de carácter que enobrecem os homens bons.

Felicitemos o Sr. João Luís Ferreira e deste lugar enviamos-lhe as nossas saudações amigas, testemunho da nossa muita estima e da nossa sincera admiração.

## Colégio D. António Barroso

Ensino Primário — (Uma sala para a 1.ª classe e outra para a 2.ª, 3.ª e 4.ª classe)

Ciclo Preparatório — (1.º e 2.º ano)

Liceal — (3.º, 4.º e 5.º ano por secções e por disciplinas)

Alunos Internos e Semi-internos — Lar de S. José

Matrículas na Secretaria do Colégio • Telef. 82511

NOTA: — Turmas mistas em todos os anos

### Friso publicitário

SABEDORIA

«Discutir gostos é tempo perdido; não é belo o que é belo, mas aquilo que agrada».

(GOLDONI)

Uma quadra

Sei que me hás-de compreender, porque até nas entrelinhas, tu sabes ler, adivinhas, o que não posso dizer!

## CAFÉ - BAR

## MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

### Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA

BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR

SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

### O MELHOR CAFÉ

É O DA

## CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

### Manuel da Cruz Pias

«Inserito no Grémio dos Armazenistas de Mercarias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

### Sapataria

## Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada—BARCELOS

### Exaustores de Cosinha

Ventilação Mecânica

## BAHCO

Visite-nos

## Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

### PASSAP Duomatic

A máquina de tricolor sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

### Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28

BARCELOS

### Fábrica de Malhas

## TIROL

### LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Perelra & Irmãos, L.da

BARCELOS

### GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

### Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinte

Telef. 82186 BARCELOS

---

### Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS

# CARTAZ DESPORTIVO

## Notícias Várias...

### Comentários...

(1) Teve o seu início, no passado sábado, o Campeonato Regional de Juniores. Enorme expectativa rodeava o encontro frente ao Tadim, não só para ver em acção a remodelada equipa junior gilista, mas outrossim para ver em acção o jovem de cor vindo da nossa Província da Guiné e de seu nome Gama.

Por razões óbvias de documentação, não foi possível a sua apresentação em jogo oficial, gorando-se a curiosidade de largas centenas de pessoas que se apressaram a estarem presentes no campo A. Ribeiro Novo.

Os juniores, este ano de baixo da orientação de Armindo João (Matos), antigo atleta do Gil Vicente, se não deslumbraram não desiludiram. Naturalmente que se notou um desacerto próprio do início da época, mas ficou-nos a certeza que quando encontrarem ritmo e entrosamento, teremos uma equipa muito capaz de fazer coisas...

Quanto ao rapaz guineense, a expectativa continua. Aguardemos a sua entrada na turma e vê-lo em acção, para algo dizermos de quem de tão longe veio e na esperança, certamente, de mostrar que possui alguma valia.

///

(2) Vai começar, ou melhor recomençar, no próximo domingo a «dança» do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Também se afere enorme expectativa ao redor do comportamento da equipa gilista, já que a eliminatória da Taça de Portugal foi um aperitivo com ingredientes um tanto saborosos, mas como tal, a pedir um substancial «prato forte», que só o Campeonato pode proporcionar.

Julgamos crer que nos encontros disputados frente ao Vila Real e Salgueiros, algu-

mas ilações se tiraram, e apontamentos sóbrios mas firmes deram uma conclusão mais compatível com a potencialidade que exorna, ou deve exornar, a equipa principal gilista.

Um dos tais apontamentos, pois lapidar se tornou, é que o meio-campo necessita de mais agressividade, quer dizer, de mais afoiteza e penetração.

Agora que temos todos os jogadores «au point», ou quase, suscita-nos a dúvida de como será formada a equipa principal.

Julgamos crer, aliás como já aqui foi apontado, que to-

dos os jogadores são necessários, e possivelmente, — para longe vá o agouro — não bastarão.

A dúvida nasce, mas isso já não nos diz respeito, de qual será a tática a perfilhar. Com a entrada de Simões mais poder atacante havemos de possuir, o que nos dá o ensejo de pensarmos que a grande «arma» gilista será jogar ao ataque.

E a prova provada é que temos confundido os adversários quando carregamos no «acelerador».

O resto, se resto existir, a seu tempo virá...

### TAÇA DE PORTUGAL

(2.ª ELIMINATÓRIA)

## Salgueiros, 0 — Gil Vicente, 0

### E o prolongamento nada disse!

Jogo no Estádio do Lima (Porto).

Árbitro — Porém Luís (Leiria).

Os grupos alinharam:

**SALGUEIROS** — Quim; Braga, Vieira, Incio e Mendes; Francisco Baptista e Reis; Zé da Costa, Paiva, Monteiro e Vitor.

**GIL VICENTE** — Silva; Marques, António Maria, Martinho e Murraças; Augusto e Miranda; Vieira, Campinense, Testas e Russo.

Substituições — O Salgueiros fez entrar, simultaneamente, Nélito e Pires, para substituir respectivamente Paiva e Vitor, iam decorridos 67 minutos de jogo.

O Gil Vicente substituiu Vieira, por Sá Pereira, aos 79 minutos.

Não se pode dizer que foi infrutífera esta caminhada, pois que, ao longo de 120 minutos de jogo, nos quedamos por um empate.

A insuficiência, se na realidade existe, para encontrar um vencedor, deve-se ao demérito e mérito dos avançados e guarda-redes.

Um e outro, quer dizer, tanto Quim como Silva, contrariaram os propósitos dos avançados de uma e outra turma, pois ocasiões soberanas surgiram, mas foram superadas pela atenção, segurança e valentia, de qualquer dos atletas que tinham à sua guarda as redes.

Muito ao contrário do que

vem acontecendo já a inúmeros jogos, verificou-se uma toada de franco ataque, quer dizer, com um dispositivo tático razoável e complacente com as possibilidades do grupo barcelense.

O facto de não se marcar golos, não quer dizer inoperância, pois viu-se mais engodo e certa acutilância e disposição para tal fim.

Se na verdade existe um lote de jogadores capazes de perturbarem qualquer defesa, por que não arriscamos a nossa incisão? O problema tático e técnico será deles, e mais perturbação e desarranjo conseguimos com a nossa perfuração.

Por acaso o «fantasma» de um golo sofrido pode vir afectar uma equipa, que tem goleadores, com créditos firmados, para um volte-face darem uma reviravolta que confunda o antagonista? Se existe esse receio, então está mutilado todo o sistema. Com os jogadores que presentemente estão no quadro gilista, impõe-se uma toada atacante, perturbadora e arrasante, por forma a o adversário — seja qual for — ficar confundido e perturbado.

Este encontro frente ao Salgueiros foi esclarecido e esclarecedor sobre tal fim. Se o não compreenderem, então todo o trabalho é baldado e iníquo...

A toada nos primeiros 20 m. iniciais foi de «cautelos», de um e outro grupo. Viu-se, como aliás se tem verificado por muitas outras vezes, que o meio-campo era nossa pertença, mas sem um rasgo de produtividade. Nem o adiposo Monteiro, de parceria com o veterano Zé Costa, conseguiram os seus intentos de perfura-

### SORTEIO MONUMENTAL

#### DO GIL VICENTE F. C.

Estão a ultimar-se todos os pormenores inerentes com a conclusão — passagem de cartões — e início do Monumental Sorteio do Gil Vicente F. C., sorteio que tem tido o melhor acolhimento por parte do grande público barcelense, sempre digno e bairrista, se bem, por vezes, duramente «castigado» com as múltiplas realizações que, por mor disso, se aglutinam, tornando embaraçoso o seu contributo prestável.

No entanto, frize-se, todos nós estamos de mãos dadas com tais promoções, pois tratando-se de Instituições que nos são gratas, ou de Clubes que merecem o nosso fervor-

oso apoio, nunca regateamos o modesto mas precioso contributo.

Nestes derradeiros dias — apenas uma semana —, vão os dirigentes gilistas dar a «última volta» pelo Comércio, Indústria e particulares, para a «passagem» de menos de duas centenas de cartões.

O aliciante é, como já foi largamente divulgado, uma moradia no valor de 400.000 «golos», além de que todas as semanas existe um chorudo prémio.

O sorteio, por que se torna inadiável a sua realização, iniciar-se-á, impreterivelmente, no próximo dia 12 de OUTUBRO — Quinta-feira.

ção, rasgos esses mais consentidos do que por pura intuição.

Paiva, aos 22 minutos, alertou os gilistas com um potente remate sesgado, que foi superiormente rechaçado por Silva. Alertaram-se os gilistas, e doravante comandaram todo o jogo, dada a fragilidade do antagonista e os seus muitos pontos fracos, que inexplicavelmente não foram aproveitados.

No início do 2.º tempo, mercê talvez de instruções recebidas os salgueiristas apresentaram-se com outra disposição, sobretudo atacante, mas com o decorrer do tempo viu-se vir ao de cima a sua fragilidade, sobretudo um Monteiro, já sem uma faceta de voluntariedade, por falta de «pernas e pulmões».

O tempo ia decorrendo e não se via uma transmutação que motivasse um assomo capaz de resolver por si a eliminatória. Rasgos individuais, alguns surgiram, mais por parte dos gilistas, já senhores do encontro, mas mesmo assim incapazes de resolverem o encontro nos 90 minutos.

No prolongamento, verificou-se, de longe, que os atletas do Gil Vicente estão muito mais preparados do que os seus antagonistas, pois os jogadores do Salgueiros mostraram uma falta de preparação física quase confrangedora.

Mas mesmo assim, exactamente por que no lado gilista também sossobrou o meio-campo, ficamos impotentes para

decidir a eliminatória, isto a despeito de nos minutos finais a contenda poder ter sido resolvida por Russo ou Testas, com remates fulminantes e bem colocados, mas aos quais se opôs Quim, com duas preciosas intervenções.

O árbitro, Sr. Porém Luís, arbitrou a contento, simplesmente o seu auxiliar, do lado do peão, poderia atraiçoar a verdade do jogo, não fora a decisão de Silva ao lançar-se aos pés de um avançado do Salgueiros, em calamitoso forade-jogo.

Mas convém lembrar, quer queiram quer não — jogadores —, que o jogo só pára com a estridência do apito do árbitro...

Próxima Jornada:

Covilhã — Gil Vicente  
Lamas — Penafiel  
Oliveirense — Fafe  
Académica — Braga  
Vilanovense — Sanjoanense  
Tirsense — Riopele  
Salgueiros — Espinho  
Famalicão — Varzim

### Campeonato R. de Júniores

1.ª Jornada — Série B

Resultados:

Gil Vicente — Tadim . 3-0  
Vilav. — Merelinense . 1-3  
Prado — Maximinense . 0-0

### Taça A. F. de Braga

Série B

Resultados:

Forjães — Fragoso . 4-1  
Apúlia — «Os Galos» . 1-0  
Marinhas — Granja . 4-1

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
APÚLIA	6
Forjães	4
Fão	3
«Os Galos»	2
Marinhas	2
Granja	1
Fragoso	0

Farmácia de Serviço DOMINGO, A MINHA FARMÁCIA, na Av. Combatentes da Grande-Guerra.

# Falecimentos SOCIEDADE DE BARCELINHOS

Fazem anos:

## «A VOZ DO MINHO»

### António Moreira

Acometido de doença súbita e depois de todos os esforços médicos, no Hospital da Misericórdia, onde esteve internado pouco mais de duas horas, faleceu na penúltima segunda-feira à tarde, o nosso estimado amigo Sr. António Moreira, viúvo, de 68 anos de idade, que foi durante algumas décadas um dos maiores representantes da Câmara Municipal de Barcelos.

Pessoa que gosava entre nós do maior prestígio e do maior respeito, pela sua lhanza de trato e dotes de carácter, a morte do saudoso extinto não só causou surpresa como também sentido pesar em todos quantos o conheciam e que de perto consigo lidavam.

Natural de Penafiel, era irmão do Sr. Joaquim Moreira e tio dos Srs. João Carvalho Moreira, Joaquim Carvalho Moreira, Melquiades Lopes de Carvalho e Fernando Pinto Pedras, aos quais apresentamos sentidas condolências.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, nele se tendo incorporado centenas de pessoas e os seus colegas de trabalho e deputações dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e de Barcelos.

///

Entre as várias representações anotamos o Sr. Dr. António Pedrosa Pires de Lima, Director Geral da Administração Política do Ministério do Interior, que era representado pelo Sr. Fernando da Costa Fernandes, chefe da secretaria da Câmara Municipal de Barcelos.

### D. Maria das Dores Valongo Moreira

Na sua residência, no Largo da Porta Nova, desta cidade, faleceu, na última sexta-feira, a Sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Valongo Carmona, solteira, de 78 anos de idade.

Dotada das melhores virtudes do coração, a saudosa extinta quase não deixa família, pois apenas tem sobrinhos, particularmente aqueles que conhecemos e com quem vivia: A Sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Guimarães Carmona e seu marido Fernando Aristides Ferreira Loureiro, a quem apresentamos sentidas condolências.

O seu funeral teve lugar na tarde de sábado, depois dos officios fúnebres, na Igreja do

### Hoje — 5.ª-feira

A Sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Pinho Azevedo e os Srs. José Antunes Figueiredo Júnior e o comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior.

### Amanhã — 6.ª-feira

As Srs. D. Maria José Beleza Ferraz, D. Maria do Carmo Fernandes Pereira e D. Maria da Conceição da Silva Sousa.

### No Sábado

Os meninos Maria Ester Martins Peixoto, Jorge Manuel Lopes de Miranda e António Manuel Carvalho Reis.

### No Domingo

O menino António Augusto Fernandes da Silva, a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Leticia Martins de Sousa e os Srs. António Luís de Azevedo Fonseca, e António Baptista.

### Na 3.ª-feira

As Srs. D. Maria da Conceição Gomes Pereira e D. Rosa Miranda de Andrade e os Srs. Aires Pinho Ferreira Azevedo e Manuel Augusto da Silva Pereira.

### Na 4.ª-feira

Os meninos Maria João Gonçalves Quinta da Costa, Maria Manuel Gonçalves Quinta da Costa e António Carlos de Oliveira Pimenta.

### Dr. Luís de Oliveira Ramos

Por falecimento de seu querido pai Sr. Dr. Feliciano Ferreira Ramos, ocorrido recentemente, encontra-se de luto o nosso ilustre amigo e distinto colaborador Sr. Dr. Luís de Oliveira Ramos, considerado professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e deputado à Assembleia Nacional.

Ao querido Amigo «Jornal de Barcelos», apresenta sentidas condolências.

Senhor da Cruz, para o Cemitério Municipal, com grande acompanhamento, tendo-se também incorporado deputações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e de Barcelinhos.

### Areia do Cávado

Chamam-nos à atenção do processo como é retirada areia do rio nas zonas compreendidas nos limites de Barcelinhos.

Esta freguesia abrange uma larga margem numa extensão considerável pelo que pode conceder facilidades do desvio da areia para construções.

Dizem-nos e é verdade, que noutras freguesias bafejadas pela sorte de confrontarem com o rio e possuírem margens com areal, as juntas de freguesia usufruem de um certo quantitativo pela passagem nos caminhos e pelo desvio da referida areia.

Pois conforme nos informam, nas zonas de Barcelinhos constantemente transitam camiões com areia mas não cai qualquer receita para os cofres da junta.

Barcelinhos precisa de muitas obras, nomeadamente a pavimentação de caminhos e com essa fonte de receita talvez se remediasse o mal.

Com o desvio da areia do rio, somente o povo barcelinense fica a perder, porquanto ficam estragadas as praias fluviais onde algumas famílias aproveitam para se recrear nos dias de mais calmaria. Mas atendendo a que da perca de um benefício se denota um certo aproveitamento que resulta em qualidade, o povo põe um pouco de condescendência no facto.

Há mas é de levar a junta da freguesia a ponderar o assunto, meditar atentamente nele e pôr em prática uma certa contribuição a todos os veículos que adquiram areia nas suas margens.

Ponha-se os olhos no exemplo que a junta de Areias de Vilar tem dado e assim a nossa freguesia tinha os benefícios que lhe são proporcionados.

### Casamento

Na Igreja Paroquial de Barcelinhos realizou-se, no passado sábado, o enlace matrimonial do Sr. Adriano Pinto de Azevedo Martins, filho da Sr.<sup>a</sup> D. Mariana Pereira Pinto de Azevedo Martins e do Sr.

### Casamentos

Na Colegiada Barcelense celebrou o seu casamento a simpática menina Maria Alice Novais da Rocha, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Rodrigues Novais da Rocha e do Sr. João Baptista Martins da Rocha, com o Sr. Francisco Gomes Coelho, filho da Sr.<sup>a</sup> D. Palmira de Jesus Gomes de Araújo e do Sr. Avelino Dias Coelho.

À cerimónia presidiu o tio da noiva D. Prior de Barcelos, Rev.<sup>o</sup> Padre Alberto da Rocha Martins, que na altura própria e numa alocução brilhante, aludiu às responsabilidades contraídas pelos noivos, exortando-os a uma vida de paz e de amor, no seio de Deus e da família.

Serviram de padrinhos o irmão da noiva Sr. Fernando Baptista Novais da Rocha, considerado funcionário bancário e a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Angelina Correia, distinta médica barcelense.

Na acreditada «Pensão Bagoeira» foi servido aos convidados um delicioso almoço, que serviu para a troca de amistosos brindes.

Ao novo lar «Jornal de Barcelos» deseja um futuro risinho e muito próspero.

Alberto de Jesus da Cruz Martins, proprietários, com a gentil menina Maria Júlia Ferreira da Silva, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Luíza Ferreira e do Sr. João da Silva Ferreira.

Foi celebrante o pároco, Rev.<sup>o</sup> Abílio Mariz de Faria.

Serviram de padrinhos a Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Martins da Costa e o Sr. Adriano Félix Guimarães Gouveia.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias.

### António Moreira

Na sua residência em Barcelinhos, depois de acometido de um ataque, faleceu na passada semana o Sr. António Moreira.

Há muitos anos radicado na freguesia, foi casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Rosa Bessa Moreira, já falecida.

Pessoa muito querida pelos seus dotes de estima e vontade de bem servir, exerceu o lugar de Proposto de Tesoureiro da Câmara Municipal de Barcelos, tendo sido agraciado com a medalha de bons serviços. Fez parte da junta de freguesia durante muitos anos e também exerceu lugares nas direcções de diversas colectividades desportivas e recreativas locais.

A. F.

Entrou no sétimo ano da sua publicação o semanário local «A Voz do Minho», brilhantemente dirigido pelo nosso estimado colega Rogério Domingos da Costa Carvalho.

Sempre na linha dos acontecimentos mais válidos e do maior interesse para o progresso e engrandecimento de Barcelos, «A Voz do Minho» tem mantido princípios de relevância que se identificam com os processos de carácter e independência do seu querido Director e ilustre proprietário, o médico barcelense Sr. Dr. Manuel Alves do Vale Lima.

Desejando ao colega longa vida, felicitamos quantos ali colaboram.

Leia divulgue, e assine o

**Jornal de Barcelos**

## ESCOLA PREPARATÓRIA GONÇALO NUNO BARCELOS

Para consulta dos alunos e Encarregados de Educação, encontram-se afixados, a partir do dia 26 último, os horários das turmas, para o próximo ano lectivo de 1972/73.

Desde já se esclarece que a Escola funcionará em regime de desdobramento: com início e termo às 8,30 e 13,30 horas, respectivamente, para o turno da manhã; e com início e termo às 13 e 16 horas, respectivamente, para o turno da tarde.

## Casa do Povo de Vila Frescainha

A CASA DO POVO — instituição orgânica — se em função certa, dinâmica e eficiente — distingue-se pelo seu triplice programa — social, assistencial e cultural — sendo o único organismo com esta característica e ainda a da representação conjunta de trabalhadores e proprietários, solidariamente unidos na linha do tradicionalismo nacional — essencialmente cristão e familiar — a CASA DO POVO — para se manter e actuar — também é uma coisa, carecida de instalação, de expressão material — palpável e à vista de toda a gente, a quem procura servir. Assim o entende a direcção central do organismo, ao proporcionar à CASA DO POVO DE VILA FRESCAINHA a renovação completa do seu mobiliário e o abastecimento de água à sua sede, onde também vai instalar um receptor de televisão, para serviço aos sócios e a suas famílias.

Mantendo assim as CASAS DO POVO, serve-se realmente o povo e, com este, a Nação.

Galeria  
fotografia



Av. Dr. Oliveira Salazar, 58-A  
Telefone 83339

BARCELOS

## SALA DE ESTUDOS MUSICAIS

Lições de Solfejo, Piano e Harmonia, com secção experimental de Jazz

Informações e inscrições:

**Posto do Turismo**

Largo da Porta Nova

BARCELOS

## Pessoal para Estação de Serviço OFICIAIS E PRATICANTES

Admite GARAGEM MAGHADO

Telefone 82166

BARCELOS

# Atenção! -- Atenção! -- Atenção!

(Segurança SEIBERLING)

## Snrs.: Automobilistas — Camionistas — Tractoristas

### TEM AÍ O TEMPO DE CHUVA, LAMA E NEVE!

Quereis viajar com segurança?

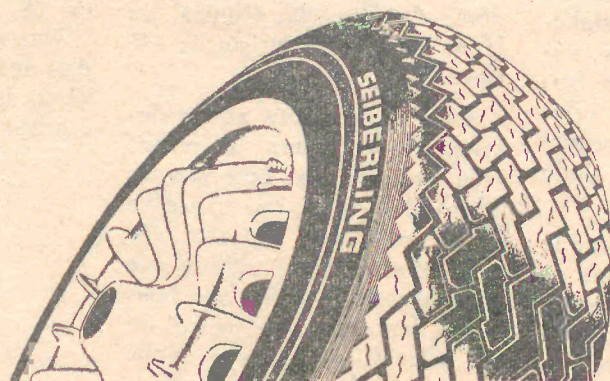
A SEIBERLING tem todo o tipo de pneu:

### Convencionais — Radiais — Competição

O pneu SEIBERLING dá aos vossos veículos uma segurança e conforto inacreditáveis!

O pneu SEIBERLING é mais flexível; NÃO DERRAPA, ADERE AO CHOQUE E TEM MAIS DURAÇÃO.

O pneu SEIBERLING para competição da série 70/HR — altas velocidades —, não tem o menor aquecimento de carcaça!



Para esclarecimento rápido e eficiente, VISITE-NOS!

Assistência técnica especializada e competente!

Máquinas próprias para desmontagem e montagem de pneus!

Máquinas para calibragem de rodas estático e dinâmico!

# PNEUS SEIBERLING

## Muda bem se mudar para SEIBERLING

### Certifique-se da sua segurança

Agente oficial em Barcelos:

## Recachutagem «A RAINHA» Barcelense

De JOSÉ MARIA FERREIRA GONÇALVES

Largo Marechal Gomes da Costa, 5  
(FRENTE À ESTAÇÃO DOS C. F.)

Novidades

•

**BOUTIQUE OLDRE**

Telefone 83285

•

António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

**Bar GIL VICENTE**

DE

**Eduardo Cameselle Mendez**

SERVIÇO DE RESTAURANTE  
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

**VILAS BOAS**

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

**VICENTE MÁXIMO**

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência  
BLAUPUNKT

Oficina especializada na  
reparação de aparelhagem  
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios  
T. S. F. — T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.  
BARCELOS

Restaurante

**PÉROLA DA AVENIDA**

A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria  
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem  
técnica mais moderna

Especialidades:  
**PÃO DE LÓ E BOLO REI**

Telef. 82416 BARCELOS

**LTO-FALANTES**

prefira sempre a

**Soucasaux**

fotográficos. Motores  
Motores sob pressão.  
fios e todo o electro-  
doméstico.

82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro  
Telefone 82889  
BARCELOS

Para presentes...  
fixe somente esta casa:

**Ourivesaria Milhazes**

FILIAL:  
Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:  
Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

**Casa SIALAL**

TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186 — BARCELOS

**Móveis TELES**  
AIS BONITOS  
AIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,  
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados  
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-  
petes e Alcatifas

Campo da Felra — Telef. 82458 BARCELOS

**DROGARIA MODERNA**

Drogas, Tintas e Vernizes

Insecticidas  
Artigos de Pesca  
Perfumaria  
Produtos de Beleza  
Artigos de Borracha

•

Instalações provisórias  
Largo do Teatro, 8 Telef. 82404  
BARCELOS

## Batalha da Educação

(Continuação da pág. 1)

do útil aproveitamento pelas crianças.

Na realidade, hoje, com raras excepções, já não há desculpas válidas para os que os pais se eximam de mandar os filhos à escola, tanto mais sendo gratuito o ensino.

Por outra banda, factor a considerar no actual panorama da instrução primária, os edifícios escolares, contruídos em ritmo crescente, vêm-se agora por todo o lado, até em lugares ainda há pouco abandonados neste capítulo, de molde a proporcionar a instrução das primeiras letras às crianças em idade de aprendizagem.

Isso, salienta-se, acompanhado de razoáveis acomodações nas aulas e do estabelecimento de cantinas, concessão de material escolar e de subsídios para estudo e prémios aos alunos que mais se distinguem, com benefício evidente dos filhos das famílias menos favorecidas de haveres.

Não só em Portugal. No estrangeiro, onde a preciosa acção do Ministério da Educação Nacional se está a dilatar benéficamente, criam-se estabelecimentos escolares, designadamente nos centros onde se radicaram os maiores aglomerados de emigrantes portugueses, com o patriótico objectivo de evitar, tanto quanto possível, a desnacionalização dos seus filhos.

Noutro item, igualmente importante para a formação duma

população infantil sadia, verifica-se um aumento substancial de pavilhões gimnodesportivos, piscinas e campos de jogos, edificados não só para fazer recreativo como, sobretudo, com vista ao desenvolvimento física da criança, que não deixa de os frequentar e de participar em provas adequadas, sob a eficiente vigilância de orientadores qualificados.

Reconhece-se, sem favor, que a instituição obrigatória da educação física nos estabelecimentos escolares dos vários graus, começa a dar frutuozos resultados, de que relatórios e até as escassas reportagens da Televisão, têm dado boa conta.

Outros elementos de grande relevância para os fins que se perseguem — a valorização mental e física dos pequenitos! — são, sem dúvida, os festivais, competições e reuniões de convívio levados a efeito, periodicamente, nas escolas de per si ou inter-escolas, em que as crianças aprendem um sentido de camaradagem e de solidariedade que de outra maneira se lhes escaparia.

Em resumo, trabalha-se afinadamente, com dinamismo, para se cumprirem os planos elaborados, a fim de se criar, por apropriados processos, uma juventude física e mentalmente saudável, para bem de nós todos.

## Hospital da Misericórdia

### Transmissão de poderes

Numa cerimónia muito simples e com a presença de toda a Mesa Administrativa, à frente da qual se viam o provedor e vice-provedor, Srs. Dr. José Gualberto de Sá Carneiro e Eng.º Mário Azevedo; todo o «corpo clínico», com o seu director Sr. Dr. Luís Novais Machado; «corpo de enferm.», pessoal de secretaria, com o seu chefe Sr. Matos Lima, pessoas da mais destacada posição social profissional, teve lugar na última segunda-feira à tarde, a transmissão de poderes da Direcção Clínica, do Hospital da Misericórdia de Barcelos.

Esse lugar vinha sendo desempenhado, como já referimos, pelo Sr. Dr. Luís Novais Machado, que no exercício dessa espinhosa missão pôs todo o seu saber, toda a sua compreensão e toda a sua boa-vontade; mas o regresso do Sr. Dr. Aires Duarte impôs àquele ilustre clínico a obrigatoriedade moral, assim o entendeu, no melhor sentido de amizade e admiração que não excluem elegância de processos no rumo da melhor colaboração, depor, com a anuência da Mesa Administrativa, o seu mandato e as suas funções, nas mãos sábias e firmes do Sr. Dr. Aires Duarte, que tem toda uma vida dada em benefício dos doentes daquela prestigiosa casa hospitalar, retomando, também, a direcção do Serviço de Obstetria.

Nesse acto, usaram da palavra o Sr. Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, Dr. Luís Novais Machado e Dr. Aires Duarte, sendo este, no final, muito cumprimentado, particularmente pelos seus colegas de trabalho.

### Presidência da Câmara

Com data de 20 de Setembro último, recebemos do presidente da Câmara Municipal de Barcelos, a seguinte carta:

«Ao deixar as funções de Presidente da Câmara Municipal de Barcelos venho penhoradamente agradecer toda a colaboração prestada por V. durante o meu mandato.

Valho-me da oportunidade para pedir que a mesma se mantenha, e, se possível se multiplique em relação ao futuro Presidente da Câmara.

Trabalhar por Barcelos é uma obrigação que a todos cabe.

Bem haja.»

Assina o então presidente Sr. Dr. António Vasco de Faria, a quem mais uma vez desejamos, com o nosso melhor sentido de colaboração, as maiores felicidades e também facilidades, no novo honroso mas espinhoso e difícil cargo de Governador Civil de Viana do Castelo.

## Nossa Senhora da Franqueira

### Homenageada pelos Soldados

A promessa cumpriu-se. O testemunho foi dado.

Milhares de peregrinos acompanharam os soldados que quizeram cumprir o testemunho do seu amor filial para com a nossa Padroeira.

Embora apressadamente organizada esta romagem de fé teve a emoldurá-la centenas de pessoas que acompanhando ou recordando soldados seus familiares foi, na verdade, um testemunho de fé.

Barcelos guardou numa das suas mais lindas e velhinhas igrejas — o templo do Senhor da Cruz — a veneran-

Mas, em se tratando de falar a expedicionários, não podemos deixar de realçar a conferência do segundo dia em que nos falou da Pátria.

Sem que deixássemos de sentir que falava de um púlpito e numa igreja, o ideal da Pátria foi levado ao rubro para que assim pudesse ganhar a tempera que tanto precisa nestes tempos que parecem baixar fronteiras. E são fronteiras de Cristo que a vida parece tudo querer derrubar e fazemos esquecer que os nossos antepassados as levantaram por amor de Cristo e em ser-



da imagem da Senhora da Franqueira.

Na quinta-feira, milhares de devotos aguardavam o cortejo automóvel que trouxe do alto do Monte, o Andor trazido, e acompanhado por bombeiros de Barcelos e Barcelinhos.

Cerca da uma hora da tarde o Andor recolhia ao templo em cujo adro aguardava a Real Irmandade do Senhor da Cruz e Confraria de Nossa Senhora da Franqueira.

Entre palmas e vivas recolhia ao templo o andor transportado por alguns soldados e ao mesmo tempo a multidão ia entoando cânticos e agitando lenços brancos numa intercedora saudação a Nossa Senhora.

Foi grande e apoteótica esta recepção.

Na quinta, sexta e sábado a igreja do Senhor da Cruz encheu-se completamente para se ouvir a Santa Missa e as conferências anunciadas pelo Reverendo Prior de Barcelos, tendo a presença do venerando Cônego Arcipreste Rodrigo Novais, e os representantes da Irmandade do Senhor da Cruz e Confraria de Nossa Senhora da Franqueira.

As confrências versaram três temas:

Deus, Pátria e Família

Estes os temas que o Reverendo Padre Alberto Rocha escolheu para cada um dos três dias.

O Amor a Deus, o Amor à Pátria e o Amor à Família, foram tratados com os melhores exemplos, com as mais simples e sentidas palavras.

tões que hoje são searas da igreja.

Inesquecíveis estas três noites no Senhor da Cruz, que prepararam a romagem de domingo, que cerca das 10 horas partia em direcção ao Alto da Franqueira, com centenas e centenas de acompanhantes e muitos soldados.

Cerca do meio dia começou a Santa Missa Campal, com o terreiro em frente da capela coalhado de fiéis.

Fez admirar quantos viram tanta gente e nem o tempo a ameaçar chuva fez arredar pé. À homilia o celebrante, Padre Meira, pároco de Perelhal fez judiciosas considerações e foi distribuída a santa comunhão.

No final o Reverendo Capelão Padre Manuel Oliveira, fez a exortação final para a cena do Adeus a uma multidão de fiéis.

Esta cerimónia é sempre comovente e a muitos trás as lágrimas aos olhos numa saudade lembrada dos seus que lá longe habitam e lutam por uma Pátria de Cristo.

### Primeira Comunhão

Na vizinha freguesia de Vila Frescaíña S. Martinho, que vem sendo pastoreada por um sacerdote de extraordinário dinamismo, todo dedicado ao progresso moral e social do seu rebanho, realiza-se no próximo domingo a tocante cerimónia da primeira comunhão, em que tomam parte todas as crianças de ambos os sexos que durante o ano frequentaram os cursos da catequese.

## Andanças por terras da Pátria

A par de outros assuntos do maior interesse para todos nós, as Contas Gerais do Estado de 1970, que acabam de vir a lume, dão-nos a conhecer quanto é necessário trabalhar ainda para igualar as exportações às importações, o que sem dúvida merece de todos os industriais, exportadores e outros obreiros, uma luta sem tréguas, aproveitando uns e outros o facto de termos entrado recentemente no Mercado Comum Europeu, entidade que prova com eloquência quanto têm crescido económica e socialmente os seus países membros. Efectivamente, enquanto que as nossas vendas ao Ultramar foram, no último ano, de 6 688 000 contos e as importações totalizaram, em igual lapso de tempo, 6 717 000 contos, as exportações para o estrangeiro chegaram apenas a 20 milhões e 611 mil contos, ao passo que as importações chegaram a 38 777 000 contos. Somadas as vendas feitas ao estrangeiro e ao ultramar, verifica-se totalizaram no conjunto 27 299 000 contos, enquanto que as importações das mesmas procedências foram de 45 494 000 contos. É a grande diferença entre uma e outra verba, a qual ultrapassa os 18 milhões de contos, que os responsáveis pela economia externa, sejam entidades oficiais, sejam privadas, devem meditar e procurar solução, a qual está sem dúvida no incremento das exportações. Evidentemente que o assunto também deve ser solucionado, pelo menos parcialmente, com a redução das importações, inclusive quanto aos artigos que podem ser produzidos dentro de fronteiras. E são tantos os que estão nestas condições, que a dificuldade reside em arranjar empresários activos e empreendedores capazes de ganhar dinheiro em quantidade e prestar ao país uma colaboração adequada e oportuna. Muitas vezes temos apresentado a tais empresários vários elementos de contacto e sugestões. Um deles reside na extracção de minérios em maior quantidade e na sua transformação em metais diversos para abastecer o mercado interno e externo, deixando portanto de importar os ditos e fazendo ainda melhorar a balança de pagamentos com exportações várias. É que, lamentavelmente, estamos a vender ao estrangeiro a matéria prima com que vai enriquecer, promovendo vendas que fazem por sua vez em Portugal e outras nações, onde a rotina ainda comanda certos indivíduos e sectores.

João Correia